



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE TERRA SANTA REGIONAL SANTARÉM

Terra Santa - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE TERRA SANTA
REGIONAL SANTARÉM

Terra Santa - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Dorivan dos Passos do Vale Sousa - Técnico em Agropecuária
Marcia da Costa Picanço - Socióloga

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de **Terra Santa** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 8 |
| 2 OBJETIVOS | 9 |
| 2.1 Geral | 9 |
| 2.2 Específicos | 9 |
| 3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO | 9 |
| 3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura | 9 |
| 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural | 10 |
| 3.1.1.1 Subprojeto 1 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura..... | 10 |
| 3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Mandioca..... | 12 |
| 3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura..... | 15 |
| 3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia da Sociobiodiversidade..... | 18 |
| 3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura | 21 |
| 3.1.2.1 Subprojeto 5 – Mercados e Negócios | 21 |
| 4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS | 24 |
| 5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS | 25 |
| 6 AGENDA TÉCNICA | 25 |
| 7 RESULTADOS ESPERADOS | 25 |
| ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL..... | 26 |

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Terra Santa se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Terra Santa e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Terra Santa presta serviços de ATER há 37 anos no município, atendendo 13 comunidades, com ações como: visitas, reuniões, oficinas, cursos, seminários, DT, emissão de CAF e crédito rural.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: **APOIO À CIDADANIA, À EDUCAÇÃO, À CULTURA, CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA, CADEIA PRODUTIVA DA BOVINOCULTURA, CADEIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE e MERCADOS E NEGÓCIOS**, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 465 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 360 agricultores familiares.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

- i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural
- Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – **Apoio á Cidadania, Educação e Cultura**

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023**, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;

- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 50 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 20 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 05 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 20 beneficiários de ATER em práticas culinárias (30% dos beneficiários)
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais.

INDICADORES

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários (as) atendidos (as); • Carteira do produtor emitida; • Beneficiários inseridos no CAF; • Emissão de outros documentos para benefícios sociais; • Ações de Educação no campo apoiadas; • Organizações atendidas; • Organizações formalizadas; • Manifestações culturais no campo apoiadas; • Beneficiários (as) capacitados (as) • Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias; • Beneficiários orientados sobre plantas medicinais. |
|--|

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------|-------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 01 | 02 | 01 | 04 | |
| Visita | 10 | 12 | 10 | 32 | |
| Curso | 00 | 01 | 00 | 01 | |
| Oficina | 00 | 01 | 01 | 02 | |
| Reunião | 02 | 03 | 03 | 08 | |
| TOTAL | 13 | 19 | 15 | 47 | |

3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Mandioca

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O **Pará** responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das **AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA** em 2023, além de que se trata de uma cadeia

prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS

- Atender 120 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 40 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 40 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva;
- Atender 06 organizações

- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratado;
- Inserir 30 beneficiários no CAF.

INDICADORES

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Beneficiários atendidos; • Organizações atendidas; • Organizações formalizadas; • Área plantada(ha); • Produtividade (t/ha); • Produção obtida (t); • Beneficiários capacitados (nº); • Casas de Farinha adequadas (nº); • UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas; • UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas; • Projetos de crédito rural internalizados; • CAR Elaborados; • Beneficiário inserido no CAF. |
|--|

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|-------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 03 | 03 | 03 | 09 | |
| Visita | 26 | 26 | 26 | 78 | |
| Curso | 00 | 01 | 01 | 02 | |
| Oficina | 00 | 01 | 01 | 02 | |
| Reunião | 04 | 05 | 05 | 14 | |
| TOTAL | 33 | 36 | 36 | 105 | |

3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os

cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quando a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeira prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS

- Atender 100 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 80 Bovinocultores de Corte;
- Atender 20 Bovinocultores de Leite;
- Capacitar 80 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de corte;

- Capacitar 20 bovinocultores em boas praticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 01 instalação zootécnica conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 01 instalação zootécnica conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 50 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 50 projetos de crédito contratados;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram praticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|-------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 03 | 03 | 06 | 12 | |
| Visita | 26 | 35 | 35 | 96 | |
| Curso | 00 | 01 | 01 | 02 | |
| Oficina | 00 | 01 | 01 | 02 | |
| Reunião | 03 | 07 | 07 | 17 | |
| TOTAL | 32 | 47 | 50 | 129 | |

3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia da Sociobiodiversidade

JUSTIFICATIVA

O estado do Pará, que possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar; e 1% em territórios quilombolas. Por conta desse cenário, o Pará é um dos líderes em produção e exportação de produtos de sociobiodiversidade do Brasil.

A estrutura produtiva de produtos da sociobiodiversidade é baseada na diversidade biológica, social e na conservação florestal. Além de contar com uma grande variedade de produtos, a biodiversidade local e o acesso a recursos naturais trazem diversificação produtiva, geração de renda, conservação da vegetação nativa e a provisão de serviços ecossistêmicos.

Em 2019, os produtos da sociobiodiversidade do Estado do Pará, produziram uma renda total de R\$ 5,4 bilhões de reais, dos quais 78% foram distribuídos na economia do Estado (BID, 2019). No mesmo ano, a sociobiodiversidade do Pará gerou mais de 224 mil empregos, sendo 90% deles no Estado, principalmente nas regiões do Tocantins e Marajó. Nesse sentido, se demonstra que o investimento nessa bioeconomia tem multiplicador elevado na geração de renda e emprego nas zonas rurais e urbanas, onde se constata uma presença industrial relevante.

O açaí-fruto representa o mais importante produto da sociobiodiversidade paraense, atingindo o valor bruto de sua produção de R\$ 1,3 bilhões de reais, em 2019 (BID, 2019). O cacau representa o segundo mais importante produto, tendo o valor bruto de sua produção chegando a R\$ 559 milhões, em 2019. A castanha-do-pará é o terceiro mais importante produto, chegando o valor de sua produção rural a R\$ 16 milhões em 2019. Outros produtos merecem destaque, como: andiroba, bacuri, mel, pupunha, copaíba, urucum, murumuru, pracaxi, palmito (açaí e pupunha), jambú, priprioca, buriti, artesanato, borracha, cumaru, breu-branco, cupuaçu, piquiá, tucumã, taperebá, uxi e as diversas plantas medicinais.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da sociobiodiversidade paraense através do desenvolvimento do serviço de ATER ajustado às especificidades da sociobiodiversidade local, e assim

incentivar o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável dos produtos da sociobiodiversidade paraense ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos, inserindo alimentos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com a sociobiodiversidade com potencial para venda de produtos no mercado local e regional;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, populações tradicionais, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores e populações tradicionais sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS:

- Identificar 50 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 50 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres;
- Identificar 10 UFPA's e organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade.
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo realizadas;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;
- Capacitar 20 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Atender 02 organizações
- Inserir 50 UFPA no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------|------------------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 03 | 04 | 03 | 10 | |
| Visita | 15 | 33 | 30 | 78 | |
| Curso | 00 | 02 | 01 | 03 | |

| | | | | | |
|--------------|-----------|-----------|-----------|------------|--|
| Oficina | 00 | 01 | 02 | 03 | |
| Reunião | 02 | 05 | 04 | 11 | |
| TOTAL | 20 | 45 | 40 | 105 | |

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 5 - Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal,

estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 07 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;

- Atender 40 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 40 UFPA's e 07 organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 07 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 07 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 40 UFPA no CAF;
- Inserir 06 associações no CAF;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

| QUADRO METODOLÓGICO | | | | | |
|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------|-------------|
| Método | 1º Quadrimestre | 2º Quadrimestre | 3º Quadrimestre | Total | CUSTO (R\$) |
| Contato | 03 | 02 | 02 | 07 | |
| Visita | 14 | 25 | 20 | 59 | |
| Curso | 00 | 00 | 01 | 01 | |
| Oficina | 00 | 01 | 01 | 02 | |
| Reunião | 03 | 04 | 03 | 10 | |
| TOTAL | 20 | 32 | 27 | 79 | |

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

| CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO | QDTE DE BENEFICIÁRIO |
|----------------------------------|-----------------------------|
| Agricultor Familiar | 360 |
| Agricultor não Familiar | |
| Assentado | |
| Quilombola | |
| Indígena | |
| Artesão* | |
| Pescador | |
| Extrativista | |
| TOTAL | 360 |

* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

| NOME | TIPO | SITUAÇÃO* |
|--|-------------|------------------|
| Cooperativa de Beneficiamento da Castanha do Pará de Urubutinga | Cooperativa | Formal |
| Associação de preservação ambiental da comunidade do Urupanã | Associação | Formal |
| Associação de Preservação Ambiental da Comunidade do Redobra, Uxi e Vira Volta | Associação | Formal |
| Associação Comunitária de Preservação Ambiental do Itaubal, São Raimundo, Ilha Grande, Capitão e Conceição | Associação | Formal |
| Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais do Jamari | Associação | Formal |
| Associação Comunitária de Preservação Ambiental do Lago – Abaucu (Jauaruna e Capote) | Associação | Formal |
| Associação Comunitária do Nascimento | Associação | Formal |
| Sindicato do Trabalhadores e Trabalhadoras rurais do município de Terra Santa | Sindicato | Formal |
| Colônia dos Pescadores Z-75 | Sindicato | Formal |
| TOTAL | | |

* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

| EVENTO | DATA/PERÍODO | PROMOÇÃO |
|---|---------------------|--------------------|
| Colheita da castanha | Janeiro | Cooperativa/Emater |
| Assembleia Anual dos pescadores | Maio | Z-75 |
| Festival do Dia do Pescador | Junho | Z-75 |
| Semana do meio ambiente | Junho | Emater/ Semmas |
| Feira Agropecuária de Terra Santa - Agroterra | Dezembro | Semagri |

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Terra Santa espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

| CARGO/FUNÇÃO | QTDE |
|-------------------------|-----------|
| Técnico em Agropecuária | 01 |
| Socióloga | 01 |
| TOTAL | 02 |

Obs: Considerando a Meta do PPA teremos uma média de 42 atendimentos/mês para a equipe.

2 DEMANDA DE PESSOAL

| CARGO/FUNÇÃO | QTDE | MOTIVO |
|---------------------------|------|--------------------------------------|
| Auxiliar de Administração | 01 | Não há no quadro - se faz necessário |
| Engenheiro Agrônomo | 01 | Não há no quadro - se faz necessário |
| | | |

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

| TEMÁTICAS |
|--|
| Gerenciamento e administração |
| Mercados institucionais e rede de negócios da Agricultura Familiar |